

por particular e que o areia era retinada por máquinas da Prefeitura, segundo o seu informante. Disse concluído, que não acusava ao Prefeito a quem considerava idôneo e respeitável, mas que o Executivo devia tomar as providências até a gravidade da denúncia. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador VIRGÍNIO CORRÊA DE SOUZA, explicou em detalhes a que havia sido motivo de denúncia por parte do vereador Geroldino Santos Neves, quanto ao areias das dunas. Disse que devido a grande importância social da favela do fixo, esta em urbanização, e, face a difícil situação financeira do órgão municipal, havia o Chefe do Executivo Municipal, no interesse maior dos menos favorecidos, realizado acordo com proprietários de camuifeão com o objetivo de alugar o terreno da favela do fixo, ou seja os proprietários de camuifeão faziam uma viagem para a Prefeitura e outras intenções particulares. Continuando disse que a proprietária do área onde estava sendo o areia, compareceu a Prefeitura e se responsabilizou junto ao Prefeito, com o objetivo de mesmo fazer a retirada das dunas que prejudicavam a sua área e que assim sendo os camuifeões particulares já haviam sido dispensados logo após, fez uso da palavra o Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, denunciou vários de vendas que seriam destinadas aos cofres municipais, através de Hospitais, Casas de Saúde, continuando fazer comentários sobre a importância de pagamento de ISS, para autonomia com referência a obtenção de aposentadoria. Finalizando disse que o ISS dos clubes, principalmente do COSTAATUL, seria cobrado devidamente, e que apresentava tal deprimente para merecer o respeito da comunidade. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária para dia do quinze de setembro, encerrando a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, de pois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Terceira Reunião Extraordinária,
do Segundo Período Ordinário, do ano de
mil e novecentos e oitenta e três (1983).

Em dezesseis horas, quarenta e cinco minutos do dia
vinte e três de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), pelo presidente

do Senador Renato Simão de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda cadeiras por pelos Senadores: Ary de Sá de Azevedo, Gerson Basso de Aguiar de (Secretário do Senado - CC), reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Tomé de Minas respondendo a chamada nominal, os seguintes Senadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Acich de Oliveira, Ana Celso Mathias dos Santos Correia, Gerônimo Jansen Neves, Manoel José de Azevedo, Milton Cordeiro Moraes, Virgínia Correia de Souza, Frei-meidas Ferreira de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foi lido e por escutinha recusada para o Projeto de Resolução nº 13183, de autoria do Senador Waldemar de Barros Teixeira, concedendo Título de Cidadão Brasileiro ao Senhor Teófilo Vilela. Terminada a Ordem do Dia, transcorrida a palavra para EXPLICAÇÕES PRELIMINARES, fez uso da mesma o Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, marcou sua fala pelo elogio ao Doutor Teófilo Vilela e disse da importância do homenageado contexto político brasileiro. Abrangeu em sua fala um retrospecto da vida política do Doutor Teófilo Vilela e da contribuição que o mesmo legou para que o Brasil retornasse a sua normalidade política. Fazendo a alegia do Doutor Vilela em tom vibrante e emocionado, o Senador Aristarco Acich apresentou uma análise profunda da atual conjuntura brasileira, e da importância de homens da estirpe de Teófilo Vilela para todos os brasileiros, e que era uma honra a Casa Legislativa Brasileira conceder o Título de Cidadão Brasileiro ao ilustre brasileiro. Como último orador, fez uso da palavra em Explicações Preliminares, o Senador AIRÉS BESSA DE FIGUEIREDO, abordou a figura ilustre do Doutor Teófilo Vilela, reiterou o pronunciamento do Senador Aristarco Acich, o respeito do homenageado. Teceu comentários a respeito do atual situação política e econômica do Brasil, registrou a importância de homens como o Doutor Teófilo Vilela para engrandecimento do Brasil. Registrou diversos parâmetros da vida política do Doutor Teófilo Vilela e encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia trinta, às dez horas horas, e encerrou a presente Sessão, mandando que se levantasse esta Ata que, depois de lida, rubricada e aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

